

JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO E O PROGNÓSTICO DE PACIENTES ADULTOS SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA: UM ENSAIO CLÍNICO

Cristal Geovana Baruff de Brito e Cunha¹, Euvaldo Neto Borges Tomaz¹, Giovanna Miranda de Souza¹, Guilherme Simão Souza¹, Paulo Evaristo Seabra Guimarães¹, Ângela Alves Viegas²

1. Discente curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O jejum pré-operatório é benéfico para diminuir a aspiração pulmonar de conteúdo gástrico e regurgitação. Tradicionalmente, o período de jejum submete o paciente a períodos longos com privação absoluta, tanto de líquidos quanto de sólidos. Este trabalho consiste em analisar o prognóstico de pacientes colecistectomizados após jejum pré-operatório reduzido. Para isso será realizado uma pesquisa aplicada, experimental e quantitativa, a partir de uma amostragem intencional, visando a análise de variáveis categóricas previamente selecionadas. O projeto realizará um ensaio clínico randomizado, onde serão formados 2 grupos distintos de pacientes, estes diferenciados com base no tempo de jejum pré-operatório. No grupo 1 (controle), será adotado o período de jejum indicado convencionalmente para cirurgias em adultos, que é de 8 horas antes da cirurgia. Já o grupo 2 (intervenção) adotaremos um jejum mais curto, com restrição de sólidos por 8 horas e ingestão do suplemento nutricional líquido 2 horas antes do procedimento cirúrgico. Ambos os grupos serão analisados via amostras de sangue e exames laboratoriais bem como informações sobre complicações, via prontuário. A finalidade das coletas é a mensuração dos níveis séricos de glicose e insulina dos pacientes, para aplicação desses valores no Teste Quicki, parâmetro para análise de sensibilidade à insulina. Além disso, 30 dias após o ato cirúrgico, pretende-se realizar outra coleta de dados, via ligação telefônica ao paciente, com a finalidade de rastrear intercorrências intra e pós-operatórias. Assim, por meio do ensaio clínico tem-se a expectativa de averiguar a equidade dos riscos na redução de jejum desses pacientes, quando comparados ao jejum tradicional.

Palavras-chave:

Glicose, Jejum pré-operatório, Resistência insulínica.